

1ª Oficina de Formação e Informação de Mulheres Indígenas

01 a 03 de abril de 2014
Sala Multiuso - Funai



Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Rousseff

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Presidenta Interina da Funai
Maria Augusta Boulitreau Assirati

Diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - Sosituta
Maria Janete Albuquerque de Carvalho

Coordenadora Geral de Promoção da Cidadania
Erika Magami Yamada

Coordenadora de Gênero, Assuntos Geracionais e Mobilização Social
Léia do Vale Rodrigues

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Secretária de Articulação Institucional e Ações Temáticas
Vera Lúcia Lemos Soares

Coordenadora Geral da Diversidade
Maria de Lourdes A. Rodrigues

Ficha Técnica

Realização: Fundação Nacional do Índio
Secretaria de Políticas para as Mulheres

Apoio: GIZ - Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit

Fotos: Edison Bueno

Facilitação Gráfica: Carolina Ramalhete

Texto: Kamilla Pacheco

Editoração Gráfica: Ana Carolina Aleixo Vilela



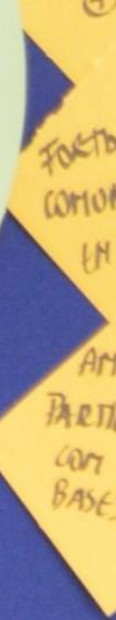
002
DIRETRIZES DE POLÍTICAS
PÚBLICAS VOLTADAS
PARA AS MULHERES
INDÍGENAS

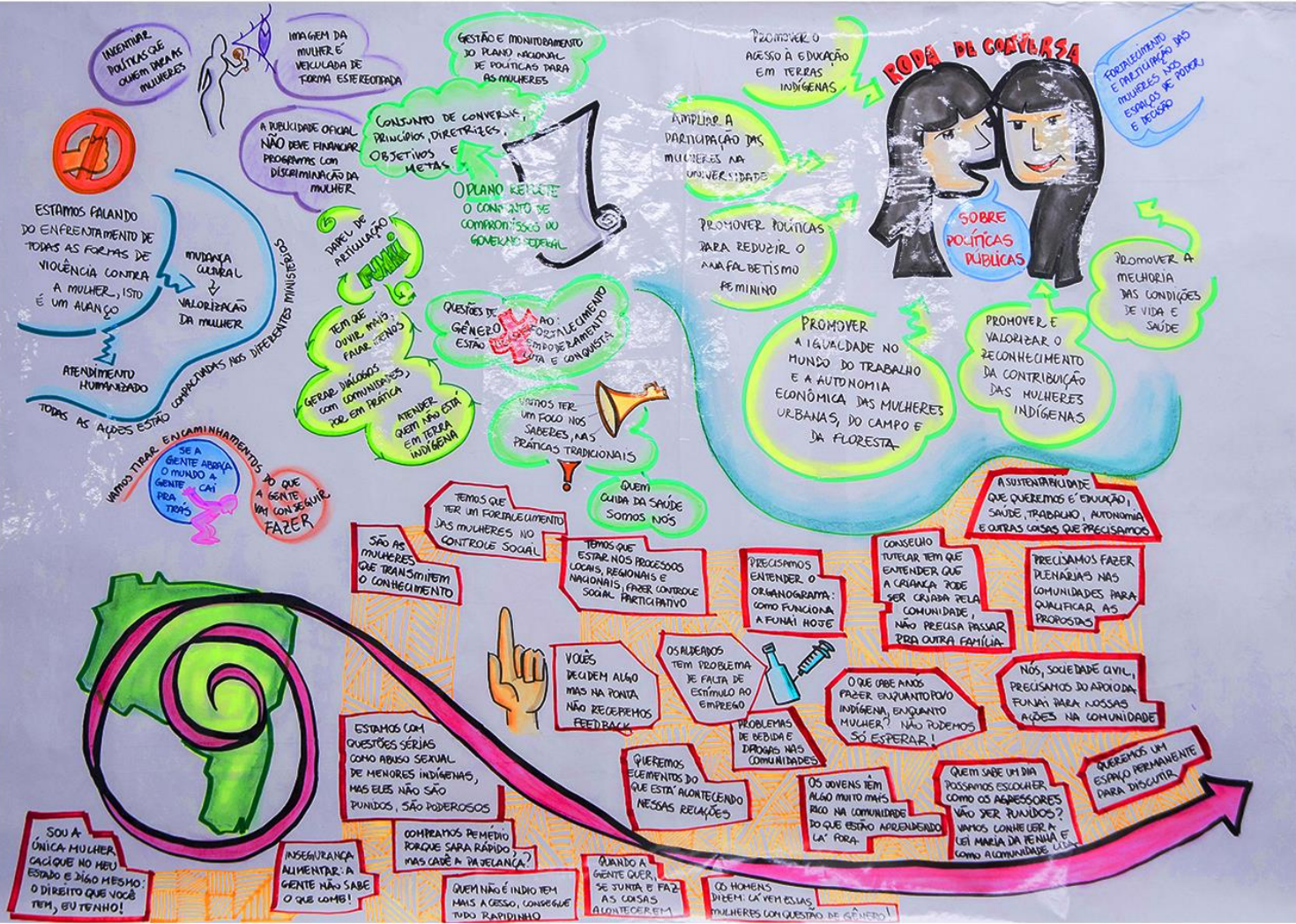
O evento

Contribuir na articulação e qualificação da participação de mulheres indígenas e suas organizações em espaços de formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas é um dos objetivos da I Oficina de Formação e Informação de Mulheres Indígenas - Espaço Nacional de Diálogo.

Promovido pela Fundação Nacional do Índio e pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), o evento foi realizado entre 1º e 3 de abril, na sede da Funai, em Brasília – DF, e contou com a participação de mulheres indígenas representantes de organizações de várias regiões do país, técnicos da Funai e da SPM, além de consultores em gênero e povos indígenas da Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

A oficina discutiu, entre outros temas, o papel das mulheres indígenas em relação à regularização fundiária, gestão ambiental e territorial em terras indígenas, além da elaboração de propostas para ampliação e qualificação da participação, da comunicação e da articulação das mulheres indígenas e das suas organizações em espaços de formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas.





“garantir projetos para mulheres indígenas”

“deve ser uma discussão coletiva. É amplo esse assunto”

“organizar e buscar parcerias com o olhar indígena sobre o território”

GRUPOS de TRABALHO

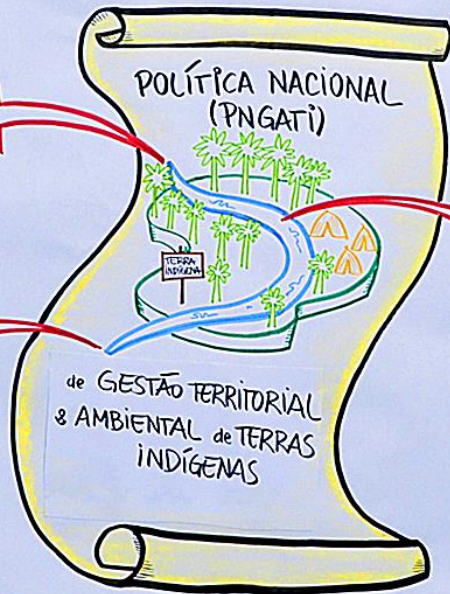
“repassar informações em encontros e assembleias”



Qual o papel das mulheres indígenas na implementação da PNGATI?

“garantir espaço nos comitês regionais da FUNAI e da PNGATI”

“considerar as mudanças climáticas na gestão ambiental”



OBJETIVOS (EIXOS)

- I PROTEÇÃO TERRITORIAL E DE RECURSOS NATURAIS
- II GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO INDÍGENA
- III ÁREAS PROTEGIDAS, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E T.O.I.s
- IV PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO de DANOS AMBIENTAIS
- V USO SUSTENTÁVEL de RECURSOS NATURAIS E INICIATIVAS PRODUTIVAS INDÍGENAS
- VI PROPRIEDADE INTELECTUAL E PATRIMÔNIO GENÉTICO
- VII CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO, INTERCÂMBIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



- + CONFERÊNCIA NACIONAL PNGATI de T.I.
- + 80 PROJETOS de GESTÃO AMBIENTAL
- + 51 PLANOS de GESTÃO TERRITORIAL e AMBIENTAL em T.O.I.
- + CURSOS P/ FORMAR
 - 300 GESTORES INDÍGENAS
 - 300 GESTORES NÃO INDÍGENAS

GOVERNANÇA

- I - COMITÊ GESTOR da PNGATI
- II - COMITÊS REGIONAIS da FUNAI
- III - COMISSÃO NACIONAL de POLÍTICA INDÍGENISTA (CNPI)

paridade entre governo e indígenas

“garantir participação paritária”

“É a responsabilidade dos povos indígenas a gestão e controle social, cultural, econômico, político e ambiental”



“O papel das mulheres indígenas é ser protagonista, “mostrar a cara”, e estar à frente da gestão ambiental e territorial”



O DESAFIO DA FUNAI É:
VALORIZAR O PAPEL
DA MULHER INDÍGENA NAS
DIVERSAS DIMENSÕES:
ECONOMIA, CULTURA, SAÚDE,
EDUCAÇÃO...



A CONSTRUÇÃO TEM
QUE SER FEITA PELO
DIALOGO, PELA PARTICIPAÇÃO

DISCUTIR PLANOS, AÇÕES E
POLÍTICAS PARA AS INDÍGENAS
É NOSSO COMPROMISSO E
DEVER COMO MULHER

A FUNAI DEIXA DE
SER ASSISTENCIALISTA E
PASSA A ATUAR EM BUSCA
DOS DIREITOS E DA
AUTONOMIA DOS POVOS
INDÍGENAS



ESSE MOMENTO
HOJE É DE TROCA,
APRENDIZADO MÚTUO
PARA NÓS DA SPM



A EDUCAÇÃO É A
BASE PARA CONSTRUÇÃO
DE QUALQUER POLÍTICA
DE DIREITOS



GÊNERO DEVE SER
TEMA TRANSVERSAL NA
FUNAI, E PERPASSAR
TODOS OS OUTROS
TEMAS

O SUBSÍDIO DESSE
TRABALHO SERÁ
IMPORTANTE PARA
NOSSO TRABALHO
EM COMUM



NÃO DÁ MAIS PARA
TRABALHAR FRAGMENTADAMENTE,
A SOCIEDADE INDÍGENA É
INTEGRADA

É UMA LUTA
O RECONHECIMENTO
DO NOSSO PAPEL
NA POLÍTICA
E NA SOCIEDADE
INDÍGENA

PLANO PNGATI
TRAZ ABORDAGEM
INTEGRADA ENTRE
POLÍTICA, EDUCAÇÃO
E SAÚDE





"Um dos desafios é a participação das mulheres na política indígena. Contamos com vocês para inaugurar uma nova forma de pensar a execução dessa política."

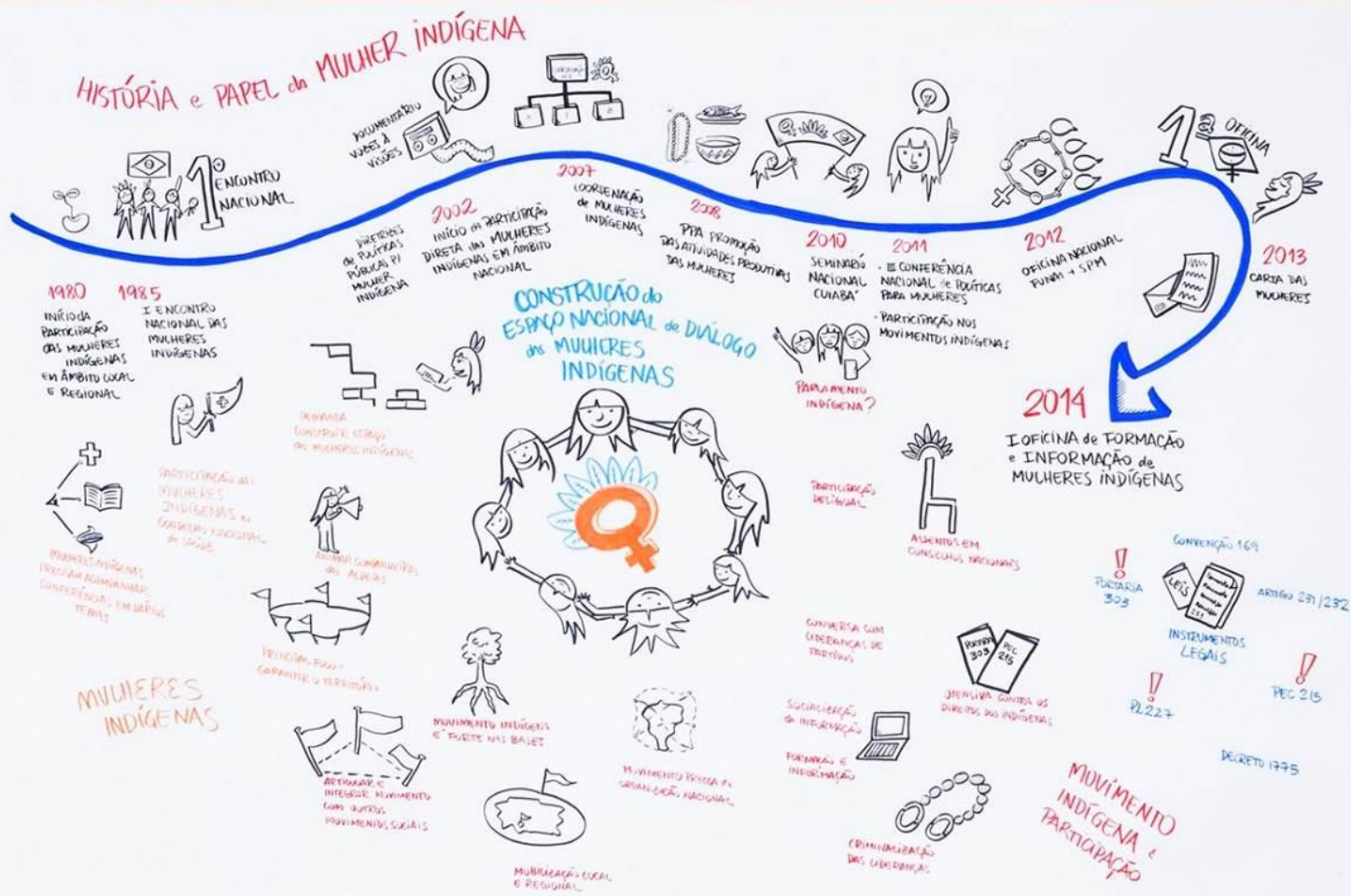
Maria Janete Albuquerque de Carvalho

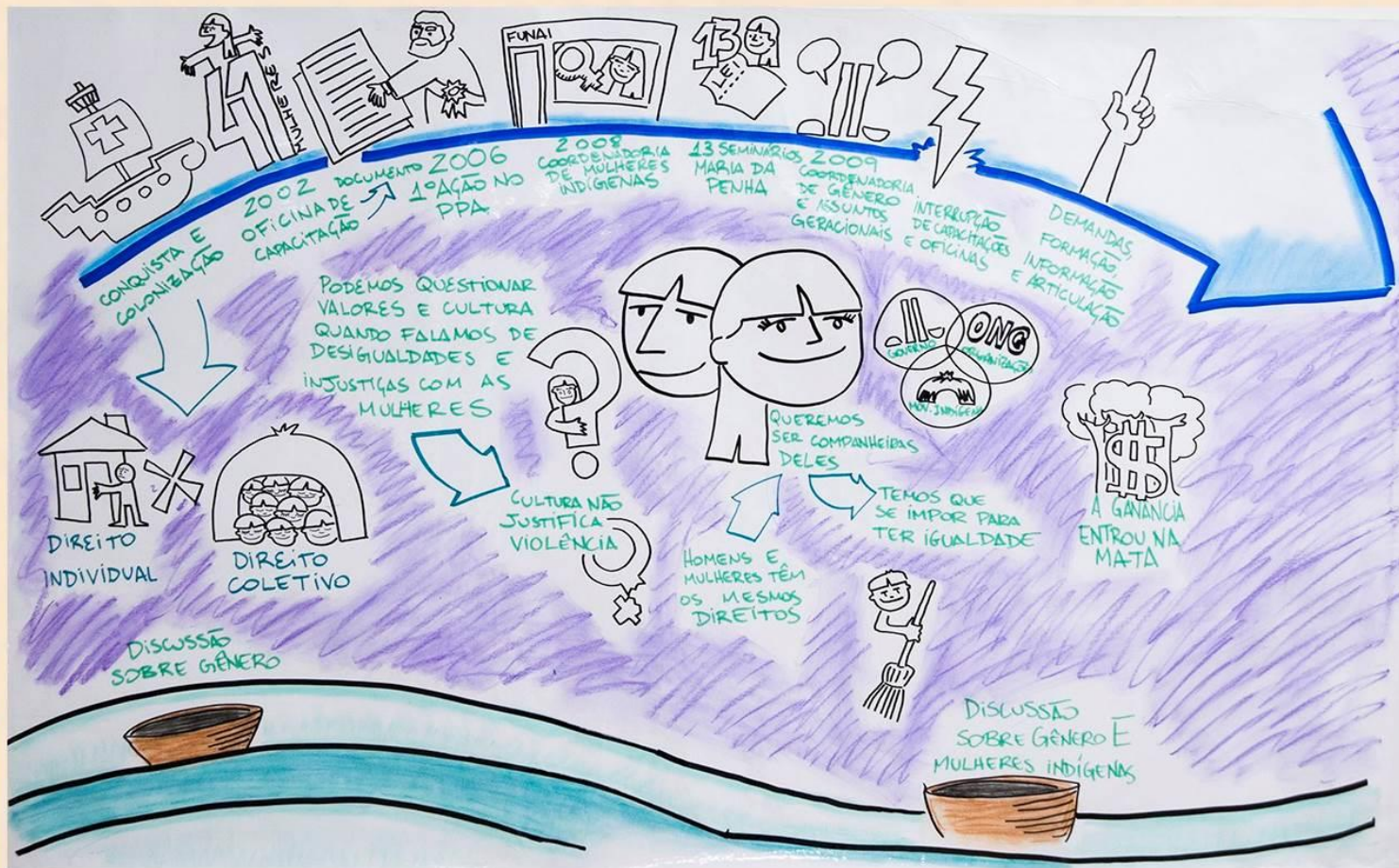




"Nossa participação no movimento se iniciou com a discussão da falta de espaço para conversar sobre os interesses das mulheres. Quando começamos a nos reunir, percebemos que as dificuldades são as mesmas, seja na Amazônia, seja no sul do Brasil, como a invasão de nossas terras e a violação dos direitos das mulheres, crianças e adolescentes. Ter um espaço de diálogo como esse é importante para dizermos o que é importante para nós, para trocarmos informações. (...) Se nós, como mulheres, queremos estar na linha de frente do movimento indígena, é necessário haver o empoderamento dessas informações".

Rosimeire Arapasso - União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB)





OFICINA DE FORMAÇÃO e INFORMAÇÃO e MULHERES INDÍGENAS

"NOS É COBRADA UMA POSTURA EXEMPLO!"

ATIVIDADES					
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X

"ESTOU SOBRECARGADA DE TANTAS ATIVIDADES. FALTAM MULHERES PARA ASSUMIR PARTICIPAÇÃO"

"APEJAR DA DISTÂNCIA, NÃO SE PODE DEIXAR NO ESQUECIMENTO"



"TEMOS QUE CONQUISTAR PARTICIPAÇÃO. NÃO NO BRACO, MAS NA FALA!"

"É MUITO BOM VOLTAR AO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO"



"ESTOU NO MOVIMENTO INDÍGENA DESDE OS 16 ANOS"

EXPECTATIVAS!

"QUERO APRENDER PARA LEVAR PARA COLEGAS DA BASE"



"QUERO LEVAR ÂnIMO PARA MINHA COMUNIDADE"



"QUERO CONTRIBUIR PARA AS ROTINAS PÚBLICAS E O ATENDIMENTO NA BASE"



"ESPERO QUE ESSA OFICINA SE ESTENDA COM A PARTICIPAÇÃO DE + MULHERES"

Um pouco de MIM : MULHER INDÍGENA

"ESSE ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO NÃO TEM NOME: É NOSSA CASA"



"NÓS MULHERES TEMOS QUE NOS UNIR PARA LEVANTAR NOSSAS BANDEIRAS"



"O MAIS IMPORTANTE TEM SIDO FORMAR A JUVENTUDE. AQUI TEMOS 3 JOVENS MULHERES"

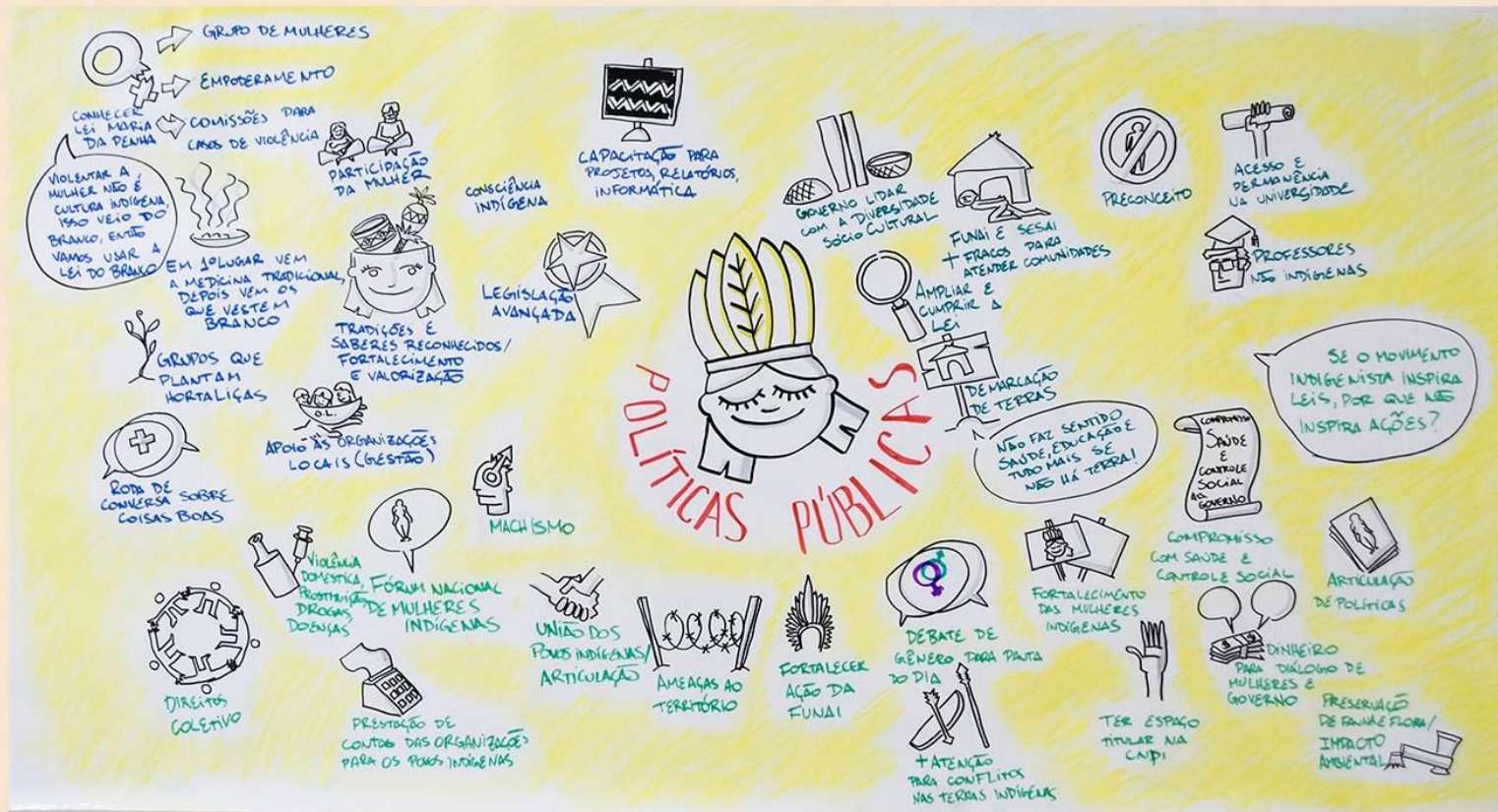


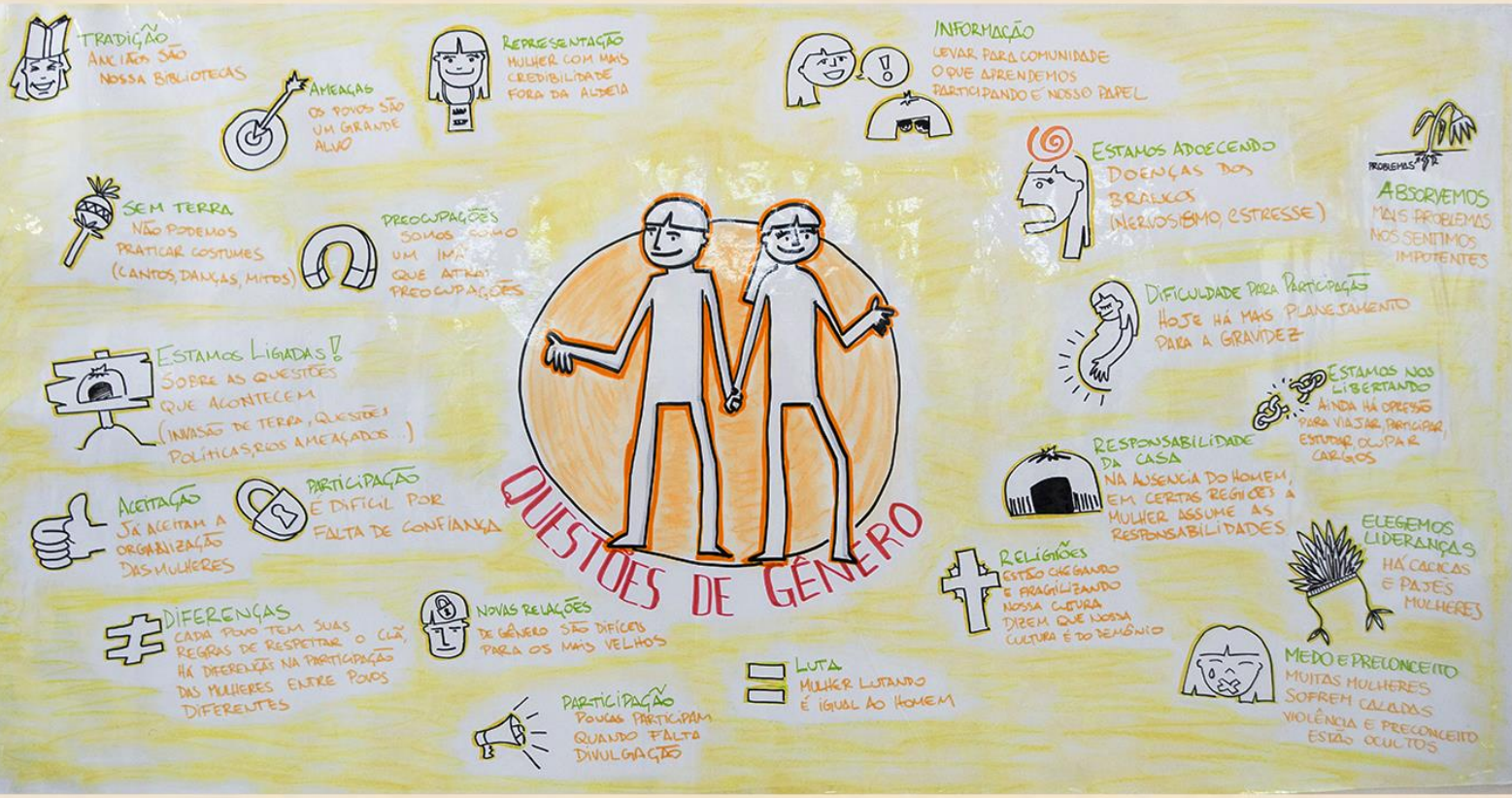
"UMA INDÍGENA SABE AS DIFICULDADES DE SEU DOVO"



"ESSA OFICINA É MUITO ESPIERADA"







TERRITORIALIDADE + DEMARCAÇÃO
de TERRAS INDÍGENAS



TERRITORIALIDADE e DEMARCAÇÃO de TERRAS INDÍGENAS

CRITÉRIOS de PRIORIZAÇÃO
dos PROCESSOS na CGID:

- 1- Antiguidade
- 2- Vulnerabilidade do grupo
- 3- Grande empreendimento na região
- 4- Interesse do ICMBio em criar U.C.
- 5- Interesse do INCRA para projeto de assentamento
- 6- Não existir terra indígena pl o grupo na região



"A função da CGID é só aprovar relatórios fortes, consistentes"

"no Brasil não há tradição de diálogo com judiciário, e tudo feito no papel"



"A fala direta do indígena tem muito peso."

"A FUNAI não pode falar pelos indígenas."

"não índios podem entrar na justiça e paralisar o processo"

"É importante sensibilizar pessoas com poder de decisão. Não é só um pedaço de terra, é a vida deles."



"Terra traz a coisa boa: educação, saúde..."



incentivar pais e maridos a investir na terra

"durava em média 20 anos. Agora duwa mais."

"um processo prioritário leva 5 anos, não prioritário leva 10 anos."

"A TERRA É A PRÓPRIA VIDA."

articuladoras da comunidade



sabem sobre o uso da terra, religiosidade e conhecimentos tradicionais são importantes para dar consistência aos relatórios

PAPEL da MULHER INDÍGENA na LUTA pela TERRA:

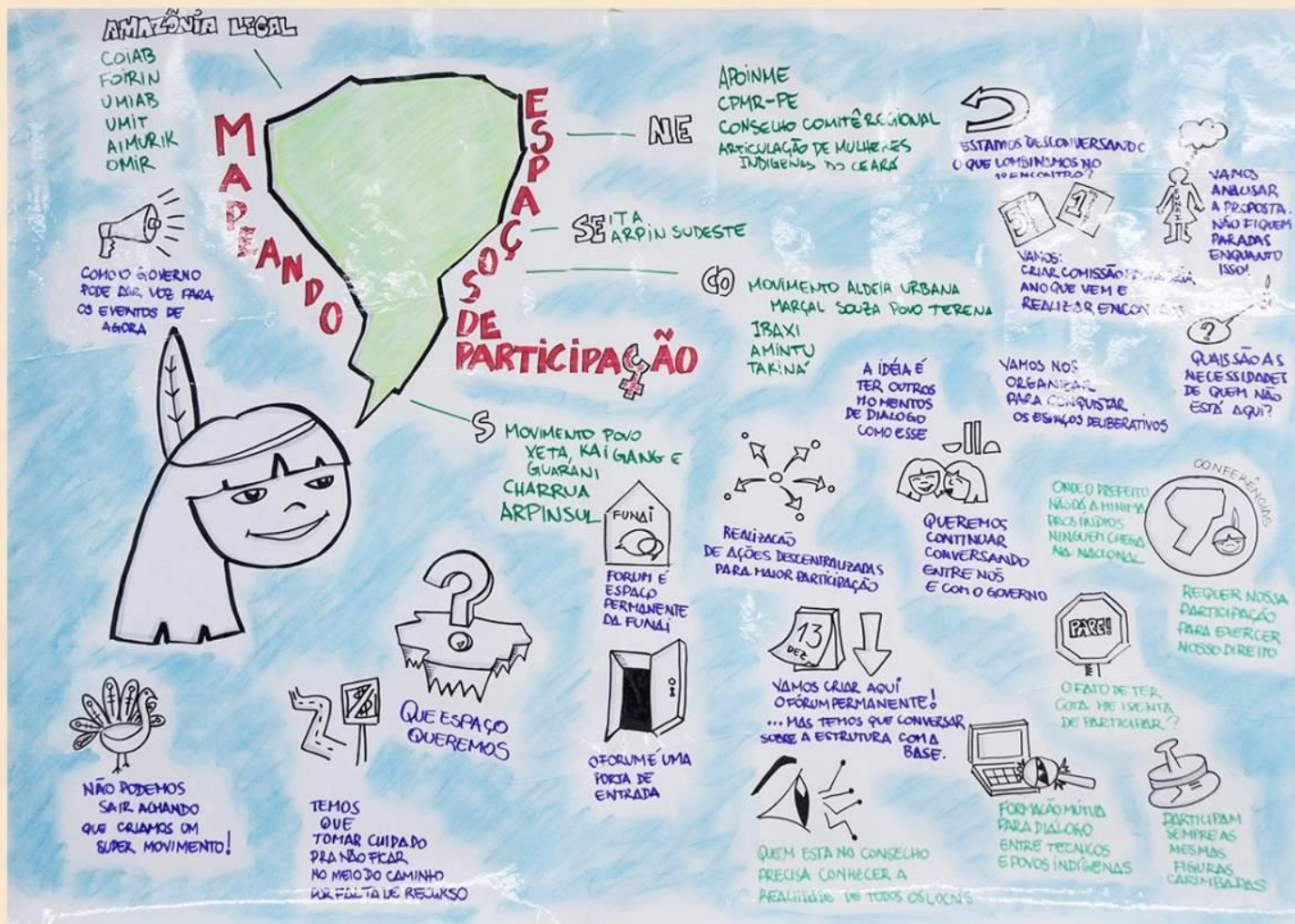
papel de educadoras

repassar histórias dos mais velhos para jovens e crianças

multiplicadoras de informação

apoiar outras mulheres com terras não demarcadas







Ministério da
Justiça

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

